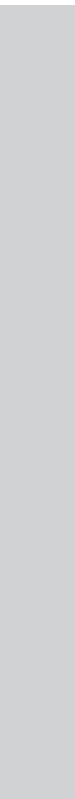


Resumos & qualificações

Abstracts & qualifications



DISSERTAÇÕES APROVADAS
PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (PPGE),
DO CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO (UNINOVE),
SÃO PAULO, 2005.

(agosto)

A CONCEPÇÃO DE ÉTICA NA FORMAÇÃO DE ALUNOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

ITELVINO, Lucimar da Silva

Profa. Dra. Maria da Glória Marcondes Gohn [orientadora]

Este trabalho analisa as diferentes maneiras de os alunos de um curso de Administração de Empresas conceberem a ética e identifica os princípios que a fundamentam. Os questionamentos que embasam esta investigação tiveram início, num primeiro momento, nos debates diretos com os alunos do curso, solidificando-se, posteriormente, nas discussões do grupo de pesquisa do programa de mestrado em Educação (Grupem). A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso. Como instrumentos de análise utilizaram-se questionários, com o objetivo principal de identificar a formação e a percepção dos alunos do curso sobre a ética, que foram analisadas com base nas concepções de ética propostas por Paulo Freire e nos pressupostos do Código de Ética, para verificar o que preconiza esse código e a maneira como os alunos o entendem. Com isso, busca-se identificar a pertinência dos princípios éticos, costumeiramente aplicados no âmbito educacional, na formação dos sujeitos do estudo.

(setembro)

A FORMAÇÃO DE ALUNOS(AS) NUM CURSO SUPERIOR DE GASTRONOMIA: APRENDIZAGEM, CULTURA E CIDADANIA

MENEZES, Maria Cristina Pinto de

Profª. Dra. Maria da Glória Marcondes Gohn [orientadora]

Esta pesquisa trata do processo de formação dos alunos de um curso superior de Gastronomia, na cidade de São Paulo (SP). Analisou-se como se dá essa formação e como o aluno constrói sua identidade em relação ao mundo do trabalho. Pesquisamos a história e a legislação específicas e a construção dessas áreas na história, como conhecimento prático, que se transformou em objeto de interesse da academia muito recentemente. O centro da dissertação refere-se ao estudo sobre o aluno propriamente dito. Foi analisado o perfil do estudante e, em seguida, realizada pesquisa com uma amostra das opiniões e representações dos alunos sobre a escola e suas condições de vida. Utilizou-se também, como fonte de dados, histórias de vida escritas por eles mesmos, que foram submetidas à análise com base na utilização de alguns conceitos básicos, tais como cidadania, cultura, identidade, emancipação, participação, educação não-formal e assertividade. A pesquisa concluiu que a maioria dos alunos pesquisados provém de camadas médias da sociedade, e que, para eles, a família é muito valorizada e a escola é vista como momento de trabalho. As metas a serem atingidas para sua identidade profissional são: eficiência, boa aparência, boa postura, trabalho em grandes hotéis e restaurantes e aquisição de experiência no exterior. Há o sonho de montar seu próprio negócio.

(outubro)

UM ESTUDO SOBRE A CIDADANIA NO PROGRAMA BOLSA TRABALHO

GARCIA, Marlene Adame Garcia

Profa. Dra. Ivanise Monfredini [orientadora]

A Secretaria do Desenvolvimento, Trabalho e Solidariedade e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) congregaram esforços com organizações não-governamentais (ONGs) e empresas para desenvolver o Programa Bolsa Trabalho. Com essa política pública focalizada, pretenderam resgatar a cidadania de jovens de 16 a 20 anos de idade, pertencentes a famílias de baixa renda. Em condições de vulnerabilidade social, esses jovens muitas vezes ingressam precocemente no precário mercado de trabalho e abandonam a escola. A investigação do programa se deu especificamente sobre o Módulo de Formação Cidadã, com o objetivo de analisar a proposta de cidadania nele contida. O programa estimula os jovens a freqüentar a escola e a dar continuidade aos seus estudos. Constatou-se a intenção de desenvolver uma cidadania ativa e participativa por meio do resgate da consciência individual e coletiva dos jovens, além da valorizar a educação formal como um elemento fundamental para o rompimento dos processos de exclusão aos quais esses jovens estão submetidos. Para a análise, levamos em consideração autores que tratam das concepções de cidadania segundo os princípios liberais e os efeitos das mudanças nos processos de produção e reprodução da vida social, principalmente aquelas relacionadas à recente reforma do Estado. Constatamos que as contradições que perpassam tanto as relações sociais quanto o programa impõem limites à compreensão da cidadania ativa e

participativa por parte dos jovens, pois eles não demonstraram, nos seus depoimentos, o rompimento com uma concepção de cidadania abstrata, apesar de avaliarem positivamente a sua participação.

FORMANDO OS FORMADORES: UMA ANÁLISE DOS PROGRAMAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS ESPECIALISTAS EM EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO (1989-1996)

ALMEIDA, Patrícia Helena Ferreira de

Prof. Dr. José Rubens Lima Jardimino [orientador]

Este trabalho tem como objetivo construir uma análise comparativa dos programas de formação continuada dos especialistas (diretores de escola, assistentes de diretor de escola, coordenadores pedagógicos e supervisores escolares) da rede municipal de ensino de São Paulo (SP), entre 1989 e 1996, por meio da sistematização dos documentos produzidos pela Secretaria Municipal de Educação, na tentativa de contribuir para a reflexão sobre a importância da formação de todos os profissionais da educação. Inicia fazendo um breve histórico do surgimento das habilitações do curso de Pedagogia que dão origem aos “técnicos em educação”, percorrendo os referenciais teóricos que tratam das questões da profissionalidade e formação continuada. Utilizando-se da análise de conteúdo, procura fazer uma interpretação das concepções de profissionalidade que os documentos revelam a partir dos referenciais de um profissional, enquanto especialista técnico, profissional reflexivo e intelectual crítico, na busca da compreensão da intencionalidade de tais movimentos de formação. No decorrer da pesquisa, os dados analisados apontaram para uma

aproximação dos princípios e concepções da política educacional da gestão da prefeita Luíza Erundina (1989-1992) com os referenciais de profissionalidade do intelectual crítico, enquanto o material selecionado da administração municipal do prefeito Paulo Maluf (1993-1996) revelou uma tendência de enquadrar os referenciais de profissionalidade do especialista técnico.

(dezembro)

A FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DOS CURSOS DE FORMAÇÃO POR SME E FABES NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO (1989-1996)

SANTOS, Helvezir Ribeiro dos

Prof. Dr. José Rubens Lima Jardimino [orientador]

Este trabalho objetiva construir uma análise comparativa dos programas de formação continuada dos professores de educação infantil da rede municipal de São Paulo (SP), entre 1989 e 1996, por meio da sistematização dos documentos produzidos, na época ora analisada, pela Secretaria Municipal de Educação (SME) e Secretaria da Família e Bem-Estar Social (Fabes), na tentativa de contribuir para a reflexão sobre a importância da formação dos profissionais da educação, que atuam tanto em escolas municipais de educação infantil quanto em creches. Inicia por um breve histórico desde o surgimento da profissionalização docente até a institucionalização de uma formação específica e suas conseqüências, em especial no Brasil, estabelecendo um paralelo com a condição social da criança, percorrendo os referenciais teóricos que tra-

tam das questões da profissionalidade e formação continuada. Utilizando-se da análise de conteúdo, procura interpretar as concepções de profissionalidade que os documentos revelam a partir dos cursos oferecidos e da concepção de criança, na busca da compreensão da intencionalidade de tais movimentos de formação. No decorrer da pesquisa, os dados analisados apontaram para uma aproximação dos princípios e concepções da política educacional da gestão de Luíza Erundina (1989-1992) com os referenciais de profissionalidade que contribuem tanto para a formação da identidade profissional do professor de educação infantil, dada a especificidade de sua ação educativa, quanto para educar a criança para o desenvolvimento de sua cidadania, enquanto na administração municipal de Paulo Maluf (1993-1996), o material selecionado revelou a tendência de enquadramento dos professores como meros executores de programas elaborados por especialistas e visando a metas de qualidade.

QUALIFICAÇÕES APROVADAS
PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (PPGE),
CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO (UNINOVE),
SÃO PAULO, 2005
(em ordem cronológica)

CAMARGO, Daisy

**Jung e Morin: convergências na crítica do sujeito moderno
e suas implicações na educação**

Banca (setembro)

Prof. Dr. Marcos Antonio Lorieri – Uninove [orientador]

Profa. Dra. Amnérís Ângela Maroni – Unicamp

Profa. Dra. Izabel Cristina Petraglia – Uninove

Profa. Dra. Elaine Teresinha Dal Mas Dias – Uninove [suplente]

SOUZA JÚNIOR, Jonas Pereira de

**Ensino de física e senso comum:
as idéias prévias dos alunos do ensino médio
e a aprendizagem de física**

Banca (novembro)

Prof. Dr. José Luis Vieira de Almeida – Uninove [orientador]

Prof. Dr. Edson do Carmo Inforsatto – Unesp

Prof. Dr. Carlos Bauer de Souza – Uninove

Prof. Dr. José Eustáquio Romão – Uninove [suplente]

MATSUI, Lúcia Mieko

**A comunidade na escola:
impedimentos e possibilidades para a participação dos pais**

Banca (novembro)

Prof. Dr. Miguel Henrique Russo – Uninove [orientador]

Prof. Dr. Jair Militão da Silva – Unicid

Profa. Dra. Ivanise Monfredini – Uninove

Prof. Dr. Celso do Prado Ferraz de Carvalho – Uninove [suplente]

PONTES, Rosa Lúcia Pacheco Ferreira

**Recortes do psicodrama e do pensamento complexo
contribuindo para o desenvolvimento
da relação professor-aluno**

Banca (dezembro)

Prof. Dr. José J. Queiróz – Uninove [orientador]

Prof. Dr. Jair Militão da Silva – Unicid

Prof. Dr. Marcos Antonio Lorieri – Uninove

Profa. Dra. Terezinha Azeredo Rios – Uninove [suplente]